



ÍNDICE

Nova Zelândia, visita do Ministro geral e do Definidor geral.....	1
Agenda Cúria Geral.....	2
A semente continua a crescer nas Antípodas.....	3
Visita do Ministro geral à Papua Nova Guiné e às Ilhas Salomão	4
Índia, visita fraterna de Fr. Ignacio Ceja, Vigário geral	6
O Ponto de Vista de Frei Massimo	7
Exposição extraordinária dos restos mortais de São Francisco.....	8
Abertura do VIII Centenário do Trânsito de São Francisco na RDC	9
Polônia, inauguração do Centenário do Trânsito na Província de Santa Maria dos Anjos.....	10
Leão XIV aprova o culto do bem-aventurado Gabriel Maria Nicolas.....	10
A Rede Franciscana para os Migrantes em Iquique, Chile	11
Congresso dos Formandos na Província de Nossa Senhora de Guadalupe	13
Polônia, encontro de formação para os Guardiães.....	13
Vida na Ordem	14
XVII Assembleia federal ordinária da Federação das Clarissas da Colômbia.....	15
Livros Franciscanos.....	15
Papa Leão participará no “GO! Franciscan Youth Meeting”	16

Nova Zelândia, visita do Ministro geral e do Definidor geral

Fraternidade intercultural internacional na terra da longa nuvem branca

O Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, e o Definidor geral para a Ásia-Oceânia, Fr. John Wong, visitaram recentemente a presença franciscana na Nova Zelândia. Na língua maori, a Nova Zelândia é chamada de Aotearoa, que significa “a Terra da Longa Nuvem Branca”. A missão franciscana neste país faz parte da Província *ad instar* da Austrália-Aotearoa Nova Zelândia. Durante a visita, o Ministro Geral e o Definidor foram acompanhados pelo Ministro Provincial, Fr. Stephen Bliss.

A presença franciscana em Aotearoa tem uma história significativa. O primeiro grupo de frades chegou em 1860, proveniente da França e da Itália. Eles serviram em três missões nas periferias, duas das quais entre o povo maori. No entanto, cerca de doze anos depois, tiveram que deixar o país, pois as condições não permitiam mais manter adequadamente uma vida fraterna e uma missão franciscana. Em 1938, um novo grupo de frades australianos e irlandeses chegou para iniciar uma nova fase da missão. Hoje, a presença franciscana na Nova Zelândia



é dedicada a Santo André, padroeiro do primeiro frade maori, Fr. Andrew Young, falecido em 1979. O programa da visita foi intenso e fraterno. No St Francis Retreat Centre, em Puketāpapa (Mount Roskill), os Ministros participaram da Eucaristia e compartilharam uma refeição com o Conselho do New Zealand Friars Minor Trust. Em seguida, encontraram-se com o Bispo Steve Lowe, da Diocese de Auckland.

Um momento central foi o encontro com todos os frades no Centro de Espiritualidade, seguido da Santa Missa e de um jantar fraterno com os frades, os Franciscanos Seculares, alguns religiosos e membros do clero local, juntamente com paroquianos e amigos.

Atualmente, os Frades Menores em Aotearoa são sete, todos residentes e comprometidos na Diocese de Auckland: dois nasceram na Nova Zelândia, três na Indonésia, um na Índia e um no Vietnã. Esta composição internacional é um sinal concreto da face universal da Ordem e representa uma riqueza, mas também um desafio.

Entre as principais dificuldades está a de viver a fraternidade num contexto de ministérios dispersos. Os frades são chamados a servir realidades pastorais muito diferentes: os Pākehā (neozelandeses de origem europeia), os Māori (população indígena), as comunidades das ilhas do Pacífico (Samoa, Tonga, Fiji, Ilhas Cook) e numerosos fiéis asiáticos provenientes da Índia, Sri Lanka, China,

Hong Kong, Indonésia, Filipinas e Malásia. Além disso, eles atuam numa sociedade fortemente secularizada: apenas 12% da população se declara católica e 53% afirma não ter nenhuma religião. Como observou o Bispo Lowe, “a falta de espiritualidade leva ao individualismo, ao egocentrismo e ao isolamento”.

Neste contexto, os frades renovam o seu compromisso de viver autenticamente a fraternidade: rezar e comer juntos todos os dias, reunir-se semanalmente para um momento fraterno com jantar partilhado, cultivar uma comunicação aberta, organizar excursões comuns e privilegiar presenças pastorais comunitárias e serviços partilhados.

O seu serviço evangélico expressa-se nas paróquias e no Centro de Retiros, que oferece um santuário espiritual no coração da cidade, aberto a indivíduos e grupos de todas as tradições religiosas. Eles também representam a face internacional da Ordem em Aotearoa.

Na sua intervenção, o Ministro geral exortou os frades a viverem verdadeiramente como fraternidade, a cuidarem da formação permanente sobre as motivações da vida franciscana e a desenvolverem uma missão fraterna comum. Ele alertou para o risco de se identificarem excessivamente com o ministério paroquial, convidando-os a estudar e aplicar a *Ratio Evangelizationis* da Ordem. Encorajou-os a estar no meio das pes-

Agenda Cúria Geral



☑ De 2 a 5 de março, o Ministro geral Fr. Massimo Fusarelli e o Definidor geral Fr. John Wong estarão no Camboja para visitar os frades da presença em Phnom Penh. No dia 7 de março, Fr. Massimo presidirá a Santa Missa na Basílica de Assis por ocasião da exposição dos restos mortais de São Francisco; no dia 8 de março, presidirá a Santa Missa na Basílica da Observância de Siena, em memória do «Pequeno Testamento».

☑ De 3 a 6 de março, será realizada em Malta o encontro da Comissão Internacional para a Tutela: participarão Fr. Albert Schmucki (Definidor geral e Presidente da Comissão) juntamente com Fr. Joseph Condren, Secretário do Escritório Tutela da Ordem.

☑ De 3 a 5 de março, Fr. Cesare Vaiani, Definidor geral, participará na peregrinação a Assis da Província de Santo Antônio dos Frades Menores (Itália) no décimo aniversário da sua ereção. No dia 6 de março, ele dará uma conferência para a Diocese de Chiavari intitulada “Olhar o presente com os olhos de Francisco de Assis”.

☑ No dia 9 de março, o Ministro geral e os Definidores gerais das Províncias europeias participarão do Conselho executivo da UFME, que se realizará na Cúria geral de 8 a 10 de março.

☑ De 9 a 20 de março, na Cúria geral, será realizado o Tempo Forte.

soas e a ajudar o povo de Deus a experimentar o carisma franciscano como uma verdadeira riqueza. Durante o encontro, falou-se também da internacionalização da Ordem: a necessidade de sermos verdadeiramente peregrinos e forasteiros, capazes de ir além das fronteiras nacionais e culturais. Foram mencionados os noviciados internacionais já existentes nas Filipinas, na Itália e em várias entidades africanas e sul-americanas,

bem como as casas de formação internacionais, como a de Lusaka. Além disso, os jovens frades foram incentivados, antes da Profissão Solene, a viver experiências fora do seu próprio país.

Fr. Stephen Bliss resumiu assim o espírito do encontro: «O que sinto é o vosso incentivo para que cada um de nós renove a nossa fraternidade e a nossa vida como franciscanos».

Governo da Ordem



A semente continua a crescer nas Antípodas Visita do Ministro geral e do Definidor geral à Austrália



WWW.OFM.ORG

De 12 a 17 de fevereiro de 2026, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, e o Definidor geral para a Ásia-Oceânia, Fr. John Wong, visitaram os Frades Menores da Província *ad instar* do Espírito Santo na Austrália.



A presença oficial dos Frades Menores na Austrália teve início com a chegada do irlandês Fr. Bonaventure Geoghegan em 1838, o primeiro frade OFM a exercer legalmente o ministério sacerdotal no país. Ele contribuiu significativamente para a construção de algumas das igrejas católicas mais antigas da Austrália.

Os primeiros frades missionários, entre os quais Fr. Peter O'Farrell, chegaram individualmente para servir como capelães nas primeiras colônias penais. Chegado de forma independente na década de 1860, Fr. Peter poupou com grande sacrifício o seu salário governamental para fundar uma futura comunidade de frades em Waverley, Sydney. A vida comunitária e um comissariado tomaram forma na década de 1870, até à criação da Província

do Espírito Santo na Austrália-Nova Zelândia em 1939. Hoje, a Província do Espírito Santo está dividida em três “hubs” (pólos) ou guardianias principais em Sydney, Brisbane e Auckland, embora os frades vivam e sirvam em vários outros locais. Alguns estão envolvidos na pastoral dos migrantes provenientes de diferentes partes do mundo.

A liderança provincial, no Capítulo de 2025, partilhou uma visão clara: frades que colaboram de forma visível e alegre, caminhando juntos no serviço concreto à Igreja e à Província. Os três “hubs”, em Sydney, Brisbane e Auckland, expressam também as prioridades pós-capitulares resumidas na sigla H.U.B.S.: Hospitality, Unity, Brotherhood, Service (hospitalidade, unidade, fraternidade, serviço). Neste mês, os frades iniciaram as suas *Key Initial Planned Actions* (Principais ações iniciais planejadas) para o período de fevereiro a novembro de 2026.

A 12 de fevereiro, após a visita a Auckland, na Nova Zelândia, o Ministro geral e o Definidor chegaram a Brisbane. No mesmo dia, participaram, no convento de Kedron (guardiania de Brisbane), numa oração de entrega e bênção para 30 novos alunos do Padua College, escola secundária masculina dirigida pelos frades. Também estavam presentes professores e pais. A noite terminou com um churrasco preparado pelo Ministro provincial, Fr. Stephen Bliss.

No dia seguinte, Fr. Massimo e Fr. John participaram da primeira missa do ano letivo de 2026 no Padua College, com 1500 alunos, 140 professores e representantes de escolas católicas e mu-

culmanas vizinhas. Cerca de 85% dos alunos são católicos. A escola, parte da Franciscan Schools Australia, promove com convicção os valores franciscanos. A celebração começou com uma cerimônia de *Welcome to Country* (bem-vindo ao país), conduzida por um aluno descendente de um dos povos aborígenes locais, que acolheu oficialmente a assembleia na terra dos seus antepassados. Durante o encontro com um grupo de alunos em torno dos 17 anos, os jovens falaram com sinceridade sobre os seus desafios e esperanças como futuros adultos da Austrália.

Aos frades de Brisbane, o Ministro geral exortou a permanecerem fiéis ao carisma franciscano, também no serviço paroquial, educativo, administrativo e nas capelanias para migrantes, muitas vezes distribuídos por um território muito vasto. Os frades partilharam o que consideram distintivo da sua presença na Austrália: aproximar-se das pessoas como iguais e amigos, estar presente sem julgar, amar o Povo de Deus. À pergunta sobre que vida franciscana propoariam aos jovens interessados, os frades de Brisbane responderam: uma fraternidade enraizada na sua identidade, que valoriza os dons de cada um, oferece apoio mútuo, simples e acolhedor, atenta às pessoas, aberta ao Espírito Santo e inserida numa fraternidade internacional. Na noite de 14 de fevereiro, o Ministro geral e o Definidor geral chegaram a Sydney, onde

se encontraram com os frades que servem em Sydney, Wollongong e Canberra, incluindo frades da Bósnia, Croácia e Eslovênia, e quatro frades franciscanos anglicanos.

Na sua palestra, intitulada «A semente continua a crescer», Fr. Massimo retomou a mensagem da *Carta dos Ministros gerais para o oitavo centenário do Trânsito de São Francisco (1226-2026)*. No centro do seu discurso, a imagem da semente: Francisco como semente do Evangelho, que continua a dar frutos. Três são os dons deixados pelo Santo: a misericórdia, que nasce do encontro com os leprosos; a fé na Igreja, amada como Mãe mesmo nas suas fragilidades; e a fraternidade como círculo de paz, não como pirâmide de poder. Ele lembrou que a fecundidade não depende da eficiência, mas do amor com que fomos «semeados» por Deus. Apresentou também o novo documento da Ordem, a *Ratio Evangelizationis* «Ite in Mundum», que convida cada frade a redescobrir-se como fraternidade em missão.

Em Sydney, realizou-se também um encontro com membros da Família Franciscana: FMM, OFS, OFM Conventuais, OSC e franciscanos anglicanos da Primeira e Terceira Ordem. Neste clima de comunhão, a semente de Francisco continua a crescer também nos antípodas, chamando todos a dar frutos de misericórdia, fé e paz.

Visita do Ministro geral à Papua Nova Guiné e às Ilhas Salomão

Fundação São Francisco de Assis, 18-24 de fevereiro de 2026



WWW.OFM.ORG

De 18 a 24 de fevereiro de 2026, o Ministro geral Fr. Massimo Fusarelli e o Definidor geral para a Ásia-Oceânia Fr. John Wong visitaram a Fundação São Francisco de Assis na Papua Nova Guiné e nas Ilhas Salomão. A visita ocorre num momento significativo: passaram-se quase 80 anos desde a chegada, no início de 1947, dos missionários australianos e italianos a Aitape, na zona ocidental do Sepik. Um aniversário que convida à gratidão e a um renovado compromisso com a presença e a missão franciscana nesta terra.



A Papua-Nova Guiné é um país tropical de extraordinária beleza natural e rico em recursos, mas marcado por grande pobreza e subdesenvol-

vimento generalizado. A população é de cerca de 11 milhões de habitantes: mais de 25% são católicos batizados e cerca de 95% se identificam como cristãos. As três fraternidades da Fundação estão todas localizadas em zonas de planura, perto do mar: em Aitape, na capital Port Moresby e em Banaule, na ilha de Nova Bretanha.

Hoje, a Fundação conta com 18 frades locais, juntamente com um missionário australiano, um italiano e dois vietnamitas. Os frades vivem e servem verdadeiramente de acordo com os valores franciscanos de humildade, pobreza e simplicidade, em estreita proximidade com o povo. O Ministro geral e o Definidor geral receberam as boas-vin-

das tradicionais em Port Moresby e em Aitape, sinal da profunda estima pela presença franciscana. A viagem de Port Moresby a Aitape exigiu, para cada trajeto, uma hora e meia de voo e quatro horas e meia de viagem por estrada com um veículo com tração nas quatro rodas, atravessando mais de cinquenta rios, muitos dos quais sem ponte. Uma geografia desafiante que torna ainda mais evidente a generosidade da missão.

Durante a visita, Fr. Massimo e Fr. John encontraram-se com os frades das diferentes comunidades, as Clarissas, as irmãs MFIC, membros da OFS e alguns sacerdotes e religiosos locais, entre os quais o Bispo de Aitape, Dom Siby Mathew HGN. Foi um tempo de escuta, oração e partilha fraterna.

A Fundação está vivendo um período de reestruturação, liderada pelo Presidente da Fundação, Fr. Paul Smith, com o acompanhamento do Animador geral para as Missões e Delegado geral para Papua Nova Guiné, Fr. Dennis Tayo. Após uma pausa de seis anos, as vocações foram retomadas: muitos jovens mostram interesse pela vida franciscana. Atualmente, há seis postulantes e oito aspirantes.

Os frades OFM mantêm uma relação fraterna e colaborativa muito estreita com os Frades Capuchinhos. Partilham um programa comum de postulante de dois anos, com sede na casa do postulante capuchinho em Madang, onde os postulantes e formadores OFM e Capuchinhos vivem juntos. Além disso, durante a construção do convento capuchinho em Port Moresby, vários frades capuchinhos viveram durante meses na fraternidade de formação inicial da Fundação. Este espírito de comunhão é um sinal concreto da fraternidade franciscana.

No seu encontro com os frades da Fundação, o Ministro geral sublinhou que veio «do outro lado do mundo» não para trazer respostas do alto, mas para caminhar juntos, ouvir e rezar. Ele expressou o seu apreço pelo processo de discernimento vivido pela Fundação, capaz de reconhecer com honestidade o que é bom – a fraternidade simples, a proximidade com os pobres, o espírito missionário, as novas vocações – e de nomear com coragem as dificuldades. «Guardem a fraternidade como o vosso tesouro mais precioso», disse ele, lembrando que São Francisco construiu a Ordem não com grandes estruturas, mas com homens capazes de se amar e servir uns aos outros. Ao encontrar-se com o Conselho da Fundação e os Guardiães, o Ministro geral encorajou uma liderança vivida como serviço fraterno, baseada numa comunicação clara e no acompanhamento pessoal dos frades, especialmente dos mais jovens. Insistiu na importância de respeitar e viver as decisões dos Capítulos e dos Conselhos, comunicando-as com clareza e verificando a sua implementação ao longo do tempo.

Continua a ser grande a necessidade de novos missionários capazes de se integrarem noutras culturas de forma fraterna e colaborativa, em particular com experiência na formação e nos serviços administrativos. Isto é essencial para apoiar o crescimento da Ordem na Papua-Nova Guiné e para oferecer a esta presença um rosto cada vez mais internacional.

No final da visita, Fr. Massimo assegurou aos frades o afeto de toda a Família Franciscana no mundo: «Sois pequenos em número, mas grandes na vossa vocação. Que o Senhor vos abençoe e São Francisco caminhe convosco».



Índia, visita fraterna de Fr. Ignacio Ceja, Vigário geral

Um caminho rico em graças no Ano Jubilar de São Francisco



WWW.OFM.ORG



Durante o Ano Jubilar de São Francisco, a visita de três semanas à Índia, efetuada por Fr. Ignacio Ceja, OFM, Vigário geral da Ordem dos Frades Menores, iniciada em 25 de janeiro de 2026 e concluída em 15 de fevereiro de 2026, tornou-se um momento de graça, renovação e comunhão fraterna para a Família Franciscana na Índia. Em representação do Ministro geral e do Definitório geral, a sua presença fortaleceu os frades e os fiéis no seu compromisso com a vida evangélica e a missão.

A visita começou com a inauguração do Ano Jubilar no Convento de São Luís em Palamaner, considerado o berço dos franciscanos indianos, na presença de aspirantes e noviços. De lá, Fr. Ignacio dirigiu-se a Madurai para a bênção da Academia de Santo Antônio.

Em seguida, inaugurou as celebrações jubilares no convento de Santo Antônio em Bengaluru, Casa Mãe dos franciscanos indianos, presidindo a Eucaristia e dirigindo-se aos frades durante o Capítulo Intermediário, onde partilhou a mensagem do Ministro geral.

Continuando a sua viagem, visitou Goa, centro histórico franciscano que outrora foi sede dos franciscanos portugueses, onde também inaugurou o Ano Jubilar. Em Assisivanam, em Kerala, sede de estudantes de filosofia, recebeu uma recepção alegre e dedicou algum tempo a encorajar os fra-

des em formação. Visitou também os conventos e centros pastorais da Custódia de Maria Mãe de Deus, incluindo Malom Noatoli e Nanesera, onde passou um tempo de qualidade com as confrarias e os paroquianos, oferecendo orientação e encorajamento. Onde quer que fosse, os fiéis recebiam-no com alegria e reverência, vivendo a sua presença como um sinal da proximidade da Igreja. Um aspecto particularmente comovente da visita foi a recepção oferecida pelas comunidades tribais em Malom Noatoli e Nanesera. Através de danças tradicionais, cantos e gestos simbólicos de honra, expressaram profundo respeito e gratidão. A sua simplicidade, solidariedade comunitária, riqueza cultural e forte fé ressoaram profundamente com os valores franciscanos de fraternidade, humildade e cuidado da criação.

No convento de Santo Antônio, em Guwahati Norte, os frades da Fundação de São Francisco de Assis receberam Fr. Ignacio com a tradicional hospitalidade assamesa, incluindo a entrega de um Pulen Gamusa. Ele visitou os centros missionários e interagiu com os frades em formação, expressando a sua alegria em ver muitos jovens frades e encorajando-os a crescer como franciscanos comprometidos, enraizados na oração, na fraternidade e no serviço.

Durante a sua visita à Missão de Nongjri, participou no programa de despedida dos alunos da 10ª classe da Escola St. Thomas e encorajou-os a empenharem-se na excelência. Também inaugurou e abençoou um galpão recém-construído para secar roupa para o dormitório masculino, um pequeno mas significativo passo para melhorar o bem-estar dos alunos.

Durante a sua visita, Fr. Ignacio fez questão de passar um tempo propício com os frades, ouvindo as suas experiências e partilhando o sonho e a visão universal de Francisco de Assis. Impressionado com a beleza e a riqueza da Índia, ele inspirou os frades, especialmente aqueles em formação, a ampliar os seus horizontes e abraçar a universalidade da missão franciscana.

A sua presença fraterna fortaleceu os laços de unidade, renovou o zelo missionário e aprofundou o compromisso espiritual entre os frades e os fiéis. Esta visita, celebrada durante o Ano Jubilar

de São Francisco, representa um momento de graça e renovação. Inspiradas por este encontro, as fraternidades continuam o seu caminho com renovada esperança, fidelidade e dedicação em viver o Evangelho no espírito de São Francisco no mundo de hoje. Expressamos uma gratidão

especial ao Fr. Baptist D'Souza, OFM, Delegado do Secretário geral na Fundação OFM Fraternitas de Roma, cujo apoio tornou possível a visita de Fr. Ignacio à Índia e cujo acompanhamento fraterno durante a fase inicial da viagem foi profundamente apreciado.

O Ponto de Vista de Frei Massimo

Fevereiro de 2026



WWW.OFM.ORG



Nos últimos meses, as minhas viagens para visitar os Frades levaram-me a países onde a liberdade de expressão está reduzida a pedaços, sufocada por governos autoritários. Senti uma espécie de opressão palpável, uma capa que torna tudo cinzento e rígido. Estratagemas de controle, como o cancelamento das redes sociais e das plataformas de comunicação rápida, levaram-me de volta a uma época em que a Internet não existia, fazendo-me refletir sobre como pode parecer impossível viver sem estas ferramentas na nossa realidade atual. Ao mesmo tempo, a monitorização constante através de câmeras e outras formas de vigilância cria uma sensação de vulnerabilidade: sabe-se que se é observado e que todos os nossos movimentos são rastreados. Não é agradável e faz-nos sentir presos. Percebi que a liberdade nunca é garantida e que a sua falta se torna pal-

pável, influenciando o estado de espírito, mesmo quando se anda na rua. Liberdade é uma palavra poderosa e cada vez mais ameaçada, muitas vezes sacrificada em nome da segurança, dos interesses económicos de poucos e das pressões geopolíticas. É-nos pedido que cedamos partes de nós mesmos a oligarquias muito restritas. Mas o que é realmente a liberdade?

A tradição franciscana ensina-nos que a liberdade está intimamente ligada ao amor. Só quem ama é verdadeiramente livre. Esta união entre amor e liberdade não significa dar vazão a todos os impulsos ou desejos. Para São Francisco, somos livres porque fomos libertados; só podemos amar de forma autêntica se nos deixarmos guiar pelo Espírito do Senhor, que nos educa para o amor verdadeiro. Este amor é o que nos dá vida e nos leva a refletir sobre o nosso ver-

dadeiro bem. Ao celebrar o Ano de São Francisco, é-nos oferecida a oportunidade de receber o dom da Indulgência. Entre as condições propostas, está o desapego afetivo do pecado, uma verdadeira «liberdade» capaz de nos fazer amar. No entanto, isso implica um compromisso ativo em reconhecer os laços que impedem o nosso coração e a nossa mente de se orientarem para um bem que transcende o nosso egoísmo.

Não nos esqueçamos de que este não é apenas um caminho individual, mas uma responsabilidade social e comunitária. A falta de liberdade diz respeito a todos nós, mesmo em países que se consideram democráticos. A situação é alarmante e a mensagem franciscana de liberdade através do amor é mais atual do que nunca. O Ano de São Francisco pode tornar-se uma oportunidade para dar um passo em frente. Não o vivamos apenas em gestos exteriores, mas permitamos que a luz da liberdade que ama brilhe através de atos de solidariedade e encontros autênticos, especialmente com os pobres e marginalizados. Segundo alguns pensadores cristãos antigos, a liberdade é o selo da imagem de Deus em nós. Não podemos, então, como cidadãos e crentes, eximir-nos do compromisso ativo de apoiar, em todas as suas formas, aquela liberdade que promove a dignidade e o futuro da pessoa humana.



Centenários Franciscanos

Exposição extraordinária dos restos mortais de São Francisco

Por ocasião do VIII Centenário do Trânsito



WWW.OFM.ORG

No dia 21 de fevereiro, em Assis, na Basílica de São Francisco, teve início a exposição extraordinária dos restos mortais de São Francisco, que ficarão expostos durante um mês na Basílica inferior, por ocasião do VIII Centenário do Trânsito do Santo (1226-2026). A iniciativa representa um tempo de graça que une fiéis, peregrinos e instituições no sinal da fraternidade universal.

Após a exumação dos restos mortais do Santo, ocorrida pela manhã na cripta da Basílica, à tarde, às 16h, realizou-se a celebração da translação e a oração das Vésperas na igreja inferior, presidida pelo cardeal Ángel Fernández Artime, legado pontifício para as Basílicas papais de Assis, com a participação dos frades de toda a Família Franciscana. Entre os OFM presentes estavam Fr. Ignacio Ceja Jiménez, Vigário geral; Fr. Cesare Vaiani, Coordenador do Comitê da Família Franciscana para o VIII Centenário; parte do Definitório geral e Fr. Francesco Piloni, Ministro Provincial dos Frades Menores da Úmbria e Sardenha.

Na homilia, o cardeal Fernández Artime indicou a exposição como «um evento de graça extraordinária» e, dirigindo-se aos fiéis, convidou-os a

viver este tempo não com nostalgia, mas como um caminho de conversão concreta: «Parem. Olhem. Deixem-se tocar pelo meu Amor».

As celebrações continuaram no dia 22 de fevereiro com a Santa Missa dominical às 11h, sempre presidida pelo cardeal Ángel Fernández Artime. O calendário da exposição prevê também eventos litúrgicos e culturais nas próximas semanas, até à celebração conclusiva do dia 22 de março.

A exposição oferece aos peregrinos a oportunidade de parar em oração diante dos restos mortais de São Francisco. As reservas recebidas até o momento indicam uma ampla participação internacional: até agora, centenas de milhares de peregrinos se inscreveram gratuitamente para a veneração dos restos mortais do Poverello de Assis (que terminará no próximo dia 22 de março).

Para a veneração, é necessária uma reserva gratuita através do portal oficial sanfrancescovive.org. Nos dias úteis, a entrada é a partir das 7h30 (nos fins de semana, a partir das 7h), com o fechamento da Basílica às 19h. Não é permitido tirar fotos ou gravar vídeos na Basílica.



Abertura do VIII Centenário do Trânsito de São Francisco na RDC

Província de São Benedito o Africano



WWW.OFM.ORG

Na quarta-feira, 3 de fevereiro de 2026, a Província de São Benedito o Africano, na República Democrática do Congo, celebrou a abertura oficial do VIII Centenário da Transição de São Francisco de Assis.



A celebração teve lugar no Escolasticado São João XXIII de Kolwezi, em memória da noite entre 3 e 4 de outubro de 1226, quando Francisco entregou serenamente a sua alma a Deus. Presidida por Fr. Georges Misange, OFM, Ministro provincial, a cerimônia, que decorreu das 17h00 às 19h30, reuniu vários convidados: Fr. Sipehele Gwanisheni, OFM, Definidor geral para África; Fr. Darko Tepert OFM, Secretário geral para a Formação e os Estudos; Fr. Jean-Baptiste Tabaro, OFM, Ministro provincial da Província de Santo Antônio de Pádua (RDC); e Fr. Benjamin Kabongo, OFM, Vigário provincial da Província de Santa Maria dos Anjos (RDC). Participaram também os irmãos e irmãs da OFS, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e as Irmãs Franciscanas do Reino de Jesus Cristo.

A celebração foi dividida em dois momentos principais. O primeiro decorreu na grande sala de conferências do Escolasticado, aberta com a saudação de Fr. Benoît Kibambye, Guardiã da Fraternidade, seguida da oração introdutória de Fr. Georges Misange. Uma apresentação sobre o Trânsito, preparada e ilustrada por Fr. Marcel Tshikez, OFM, Moderador provincial da Formação permanente, permitiu aprofundar o significado espiritual deste evento fundador.

Em seguida, em procissão e com velas acesas, a assembleia dirigiu-se à capela para o segundo momento, composto por meditações, orações, leituras bíblicas, cânticos e testemunhos. Fr. Benoît Kibambye partilhou a sua experiência no apostolado em favor das crianças órfãs da Casa Kwetu, obra fundada por Fr. Damien Isabel, OFM. O Sr. Eleuthère testemunhou o compromisso da OFS com os pobres, os doentes e as pessoas marginalizadas. Fr. Sipehele Gwanisheni, OFM, dirigiu-se então aos fiéis presentes antes da bênção final. A noite terminou com um momento fraterno e um lanche partilhado com a Família Franciscana.

Na sua carta de 3 de fevereiro de 2026, o Ministro provincial, Fr. Georges Misange, convidou todas as paróquias e fraternidades da Província a organizar, até ao final do mês de março, uma celebração local para a abertura deste Centenário, para que este ano de graça possa ser vivido plenamente pelos irmãos e pelo povo de Deus a eles confiado.

Fr. Marcel Tshikez, OFM

O jejum

QUARESMA 2026

«Quando jejuares, perfuma a tua cabeça e lava o teu rosto, para que as pessoas não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está escondido; e teu Pai, que vê o escondido, te recompensará» (Mt 6,17-18).



Boa Quaresma a todos!

Polônia, inauguração do Centenário do Trânsito na Província de Santa Maria dos Anjos

Em concomitância com a conclusão da Visita canônica



WWW.OFM.ORG

No domingo, 22 de fevereiro, na igreja dos Estigmas de São Francisco de Assis em Cracóvia-Bronowice, na Polônia, a Província de Santa Maria dos Anjos celebrou solenemente a conclusão da Visita canônica e a inauguração do Ano jubilar da Páscoa de São Francisco de Assis.



A solene celebração eucarística, presidida pelo Ministro provincial Fr. Krzysztof Bobak, representou o momento crucial do dia, concebido como ação de graças ao bom Deus. Durante a Santa Missa, na qual participaram os frades representantes dos conventos de toda a Província, foram abençoadas as velas jubilares que os irmãos levaram para suas fraternidades como sinal de unidade, oração e responsabilidade pela Província e por toda a Ordem

dos Frades Menores. Em referência ao ano jubilar, foi sublinhado o pensamento do Santo Padre Leão XIV, que escreveu: *o Poverello de Assis guia constantemente a Igreja às fontes do Evangelho, ensinando a simplicidade do coração, a fraternidade sem fronteiras e a alegria que deriva da entrega total a Deus.* Para a Família Franciscana, este é um momento de graça especial, um convite a olhar com novos olhos para o carisma do Pai Seráfico e a renovar em si o espírito do Evangelho. O Ministro provincial sublinhou que a vela especial entregue às comunidades não é apenas um símbolo de gratidão, mas também um sinal de profunda reflexão e realismo. Num mundo que está vivendo a secularização e a crise de confiança na Igreja, a credibilidade nasce da simplicidade, da transparência e da autêntica fraternidade. Uma pequena comunidade de pessoas que rezam juntas, que se perdoam mutuamente e que cuidam dos pobres, brilha com uma luz muito intensa.

A Eucaristia que concluiu a Visita canônica da Província tornou-se também uma ocasião de preparação espiritual para o próximo Capítulo provincial, que se realizará no próximo mês de maio: uma ocasião extraordinária de graça e de escuta do Espírito Santo!



Animação da Ordem

Leão XIV aprova o culto do bem-aventurado Gabriel Maria Nicolas

Um novo bem-aventurado para a Ordem dos Frades Menores



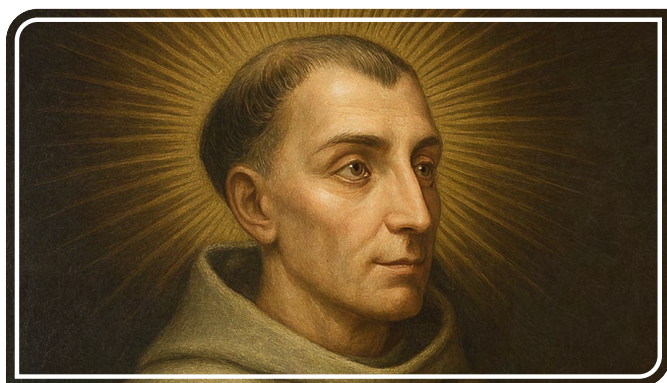
WWW.OFM.ORG

No dia 21 de fevereiro de 2026, o Papa Leão XIV recebeu em audiência o Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos, e autorizou a publicação do Decreto sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade, bem como sobre a confirmação do culto imemorial do Venerável Servo de Deus Gabriel Maria Nicolas, sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores, cofundador da Ordem da Santíssima Anunciação da Bem-Aventurada Virgem Maria, nascido em Riom (França) por volta de 1460 e falecido em Rodez (França)

em 27 de agosto de 1532. A beatificação equivalente do Bem-aventurado Gabriele Maria Nicolas, decretada pelo Papa Leão XIV em 21 de fevereiro de 2026, renova a memória de uma das figuras mais singulares da Ordem dos Frades Menores do século XV: destaca a sua estatura humana e espiritual, a vida religiosa vivida com exemplaridade e austeridade no contexto da Observância Franciscana, a conformidade com Cristo Crucificado, a devoção eucarística e mariana, o contributo fundamental para a fundação da Ordem da Anunciada

ao lado de Santa Joana de Valois, o seu empenho na pacificação social, o seu papel de guia na formação, na direção e no governo dos confrades, como guardião, como Ministro provincial, como Definidor geral, como Vigário geral.

Gilbert Nicolas - que passou à história da santidade como Gabriel Maria por sua grande devoção à Mãe de Deus - nasceu por volta de 1460 nos arredores de Riom, na Auvergne, França. Na juventude, depois de ouvir um sermão sobre a Imaculada Conceição de Maria, tomou a decisão de renunciar a todo amor humano para se entregar inteiramente a Deus. Acolhido entre os Frades Menores da Observância no convento de Notre-Dame de La-



fond, em La Rochelle, emitiu a profissão religiosa entre 1476 e 1478. Tornou-se sacerdote, durante cerca de vinte anos ensinou teologia moral aos jovens confrades em formação.

Por volta de 1490, tornou-se o guia espiritual e confidente de Santa Joana de Valois, a esposa repudiada de Luís XII, canonizada posteriormente por Pio XII em 1950. Quando, a partir de 1499, ela começou a delinear o projeto de fundar uma ordem religiosa dedicada à Virgem Maria, frei Gilbert Nicolas compartilhou o objetivo e colaborou sem reservas: recrutou e formou pessoalmente as primeiras religiosas, escreveu a Regra e trabalhou para a sua aprovação. Na Regra da Ordem da Santíssima Anunciação, o bem-aventurado expressou a sua espiritualidade e doutrina mariana, propondo a imitação das virtudes evangélicas da Virgem Maria como forma de vida para as freiras. Com o tempo, esta Regra foi adotada também por outros Institutos, como os Clérigos Marianos fundados na Polônia por São Estanislau Papezyński em 1673, e como as Congregações das Anunciadas Apostólicas, a primeira das quais foi fundada na Bélgica no século XVIII pelo abade Pierre Jacques de Clerck.

Continue a ler a sua biografia em www.ofm.org

A Rede Franciscana para os Migrantes em Iquique, Chile

«Uma mão acolhedora e um silêncio de escuta»



WWW.OFM.ORG

Na segunda-feira, 31 de janeiro de 2022, a notícia de uma marcha anti-imigração na cidade de Iquique, no Chile, na qual participaram cerca de quatro mil pessoas, deu a volta ao mundo. Alguns manifestantes atacaram um campo de refugiados, habitado principalmente por venezuelanos, destruindo as tendas e queimando os seus pertences pessoais. Um episódio semelhante ocorreu também no final de setembro de 2021.

Em resposta, o bispo da Diocese de Iquique, Dom Isauro Covili, OFM, desde a sua posse em meados de 2022, lançou apelos contínuos para que cessasse toda a forma de violência, convidando todos a serem «instrumentos de

paz» e a viverem uma cultura de acolhimento com os migrantes da região. Iquique é uma cidade na região de Tarapacá (na fronteira com a Bolívia), no norte do Chile, 1.800 quilômetros a norte de Santiago. Tem uma população estimada em 233.228 habitantes.

A Rede Franciscana para os Migrantes (RFM) de Iquique tem realizado diversas atividades desde a sua fundação em 2023. O início de 2026 foi particularmente intenso. A primeira dessas atividades ocorreu de 9 a 11 de janeiro. A RFM, em conjunto com as Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, organizou a iniciativa de três dias «Espaço de Alegria Fraterna», com o objetivo de criar um espaço segu-

ro e fraterno que promovesse a alegria, a diversão, a aprendizagem e a integração das crianças migrantes de Paso de la Mula durante as suas férias. Janeiro e fevereiro são, de fato, períodos de férias no Chile, que coincidem com o verão austral do Cone Sul. Paso de la Mula é um dos assentamentos de migrantes em Alto Hospicio, Iquique. No primeiro dia do evento, 9 de janeiro, os irmãos e irmãs exploraram de forma lúdica o tema «As minhas emoções» e, no segundo dia, «A minha identidade cultural». Jogos, cantos, pintura, oração e teatro foram os instrumentos pedagógicos utilizados para entreter as crianças reunidas nas instalações das Irmãs Vicentinas.



O terceiro dia foi o mais esperado. O programa previa uma excursão a uma das praias da cidade. Às sete da manhã do dia 11 de janeiro, cerca de 30 crianças voltaram ao local preparado pelas irmãs. Um delicioso café da manhã as esperava. Duas horas depois, elas desfrutavam das ondas do Oceano Pacífico.

Na praia, uma baleia inflável de plástico com dois metros de comprimento foi a principal atração das crianças. Todas queriam subir nela ou, pelo menos, abraçá-la. A baleia preta e branca só pôde descansar durante o almoço, enquanto as crianças saboreavam a refeição preparada pelas freiras. Após uma pausa, a areia e o mar receberam novamente as crianças. Alto Hospicio fica numa das cadeias montanhosas costeiras desérticas de Iquique. Após a violência que eclodiu em 2021 e 2022, muitos migrantes ocuparam terrenos e, desde então, construíram habitações precárias sem serviços básicos.

Outra atividade realizada pela RFM ocorreu em fevereiro de 2026. No pátio das irmãs vicentinas foi instalada uma pequena

piscina portátil que estará disponível até o início do ano letivo: “A piscina é para as meninas às terças-feiras e para os meninos às quartas-feiras”, explica a Irmã María Isabel Ruiz, FDC.

Por sua vez, a Irmã Totty Bórquez, FMM, membro da RFM em Iquique, reconhece que a migração é um tema discutido com suspeita e desconfiança na cidade. Para ela, a RFM é uma mão acolhedora e, no silêncio da escuta, os migrantes aprendem a não estar sozinhos e a acreditar em si mesmos.

Na tarde de 17 de fevereiro, na sala onde foi servido o café da manhã no dia da saída, enquanto as meninas desfrutavam da piscina, as suas mães participaram de uma reunião para definir o programa, os dias e os horários do workshop de empreendedorismo em impressão térmica para dez mulheres migrantes, com duração de três meses. Lá fora, a Irmã Jeanette Martínez, FDC, cuidou das meninas e ofereceu-lhes um lanche leve. As participantes são provenientes da Bolívia, Venezuela, Cuba e Nicarágua. Este projeto não visa apenas formá-las na produção

de vários produtos, mas também fornecer recursos para o desenvolvimento da marca, gestão das redes sociais para o posicionamento do produto e consultoria jurídica para a constituição de uma cooperativa. O subtítulo do workshop é «Mulher, você pode!».

Fr. Julio Campos, OFM, pároco da paróquia de Santo Antônio de Pádua em Iquique e facilitador da RFM do Chile, afirma que trabalhar com crianças e adultos migrantes «é uma oportunidade para enriquecer a minha vocação de frade menor que segue Jesus na sua pobreza e inocência». Além disso, a RFM planeja aumentar o seu apoio ao Instituto Católico Chileno para as Migrações (INCAMI) da Conferência Episcopal Chilena, através do seu trabalho pastoral com os migrantes.

Escuta e acompanhamento espiritual são oferecidos aos migrantes de passagem ou residentes na cidade. Entre os serviços oferecidos pelo INCAMI estão aconselhamento jurídico, orientação para a imigração, um abrigo, serviços de saúde e um centro de escuta e acompanhamento espiritual. Fr. Vicente Taji, SVD, é o Diretor, enquanto Janett Gómez Calle é a Diretora e Coordenadora da sede de Iquique. «Trabalhar com migrantes é um desafio diário porque implica sair de si mesmo, olhar para o outro, ouvir alguém que não se conhece e agir com confiança», afirma Fr. Julio Campos. «Esta atitude perante a vida é saudável porque significa viver com a esperança de acreditar nos outros e, portanto, acreditar em Deus», concluiu.

Fr. Daniel Rodríguez Blanco, OFM

Diretor do Escritório JPIC – Roma

Notícias das Entidades



Congresso dos Formandos na Província de Nossa Senhora de Guadalupe América Central e Panamá, 12-15 de fevereiro de 2026



WWW.OFM.ORG

De 12 a 15 de fevereiro de 2026, no Centro de Espiritualidade Franciscana Monte Alverne, em Planes de Renderos, El Salvador, realizou-se o Congresso dos Formandos da Província Franciscana de Nossa Senhora de Guadalupe, na América Central e Panamá. O encontro reuniu frades estudantes, professores temporários, acompanhados pelos seus formadores e representantes dos postulantes, num clima de fraternidade, oração e discernimento. Durante esses dias, os frades partilharam as suas vidas, aprofundaram o seu processo formativo e refletiram juntos sobre os desafios atuais que a Igreja, a Ordem e a Província enfrentam. O objetivo geral do Congresso era oferecer um espaço de formação, reflexão e discernimento, permitindo aos jovens frades aprofundar o seu crescimento humano, espiritual e franciscano, renovando a sua identidade de Frades Menores e desenvolvendo propostas concretas para o desenvolvimento formativo e missionário em preparação para o Capítulo provincial eletivo de 2026. O programa diário foi marcado pela celebração da Eucaristia, momentos de oração, colóquios formativos, trabalhos em grupo e sessões plenárias. Esses espaços favoreceram um diálogo aberto e sincero sobre temas fundamentais como a maturidade afetiva, o conhecimento de si mesmo, a vida fraterna, a missão e a presença franciscana nas novas periferias, especialmente no mundo digital, nas margens da sociedade e no cuidado da criação. Um dos frutos significativos do Congresso foi a formulação de

propostas concretas para reforçar o acompanhamento formativo nas diferentes fases e a eleição da nova Comissão dos Formandos, bem como dos representantes no Capítulo provincial. Esses momentos demonstraram o empenho e a corresponsabilidade dos jovens frades na construção da vida provincial. O Congresso terminou com a celebração da Eucaristia e um clima de gratidão por tudo que foi partilhado. Os participantes regressaram às suas respectivas casas de formação com um desejo renovado de continuar a caminhar como Frades Menores, ao serviço da Igreja e do Povo de Deus na América Central e no Panamá.

Fr. Edgar Daniel Coyoy Medrano, OFM, Secretário provincial



Polônia, encontro de formação para os Guardiães Província de São Francisco de Assis



WWW.OFM.ORG

De 10 a 12 de fevereiro de 2026, na Casa do Peregrino em Wejherowo, na Polônia, realizou-se um encontro fraterno-formativo destinado aos Guardiães das comunidades locais da Província de São Francisco de Assis. O encontro proporcionou aos participantes muitas oportunidades

de formação através de várias sessões. O Prof. Fr. Adam Sikora, OFM, conduziu uma reflexão sobre a Ordem na Casa de Deus, enquanto Fr. Archanioł Borek, OFM, aprofundou o modelo franciscano de evangelização. Krystian Włodarczyk ilustrou as modalidades de angariação de

fundos através da plataforma Siepomaga.pl.

O programa incluiu também a palestra de Bogna Białecka sobre a prevenção de crises e o reconhecimento de situações que requerem maior atenção, além de formas de apoio mútuo. O Prof.



Don Jan Perszon ofereceu uma leitura da crise na Igreja à luz da mensagem sempre atual de São Francisco. Participaram do encontro também Ewa Macińska, representante da seguradora PZUW, e Marek Piekarowicz, da Innpect. Fr. Justyn Berus OFM, ecônomo provincial, apresentou um panorama da situação eco-

nômica da Província, enquanto Fr. Leonard P. Bielecki OFM, Ministro provincial, partilhou reflexões sobre as questões atuais da comunidade.

Este encontro, que se realiza anualmente no âmbito da Província, acompanha a formação que todos os anos reúne todos

os Superiores franciscanos na Polônia. As atividades da Província podem ser apoiadas através do portal <https://www.siepomaga.pl/franciszkanie>. A Província retribui o apoio recebido com a oração: uma Santa Missa semanal celebrada pelos benfeitores e a oração diária recitada após o almoço.

VIDA na Ordem



Irmãos Falecidos

† 22 de fevereiro: Fr. Benigny (Zbigniew Jan) Piechota, Prov. São Francisco de Assis (Polônia)

† 16 de fevereiro: Fr. Pierantonio (Angelo Giovanni) Norcini, Fr. Luigi Albiero, Prov. Santo Antônio dos Frades Menores (Itália)

† 12 de fevereiro: Fr. Franco Azzimonti, Prov. Santo Antônio dos Frades Menores (Itália)

† 10 de fevereiro: Fr. Joël (Charles) Lorenz, Província Bem-aventurado João Duns Scotus (França)

† 5 de fevereiro: Fr. Thomas Raymond Hartle, Província Nossa Senhora de Guadalupe (EUA)



*Informações recebidas da
Secretaria Geral*

Pro Monialibus



XVII Assembleia federal ordinária da Federação das Clarissas da Colômbia

10-17 de fevereiro de 2026



WWW.OFM.ORG

De 10 a 17 de fevereiro, realizou-se a XVII Assembleia federal ordinária da Federação das Clarissas da Colômbia, durante a qual foi eleito o Governo federal para o sexênio 2026-2032. As irmãs reuniram-se na Casa San Pablo da Província de Santa Fé, no município de Itagüí, Antioquia. Estiveram presentes nesta Assembleia 62 irmãs provenientes de 32 mosteiros da Federação. Nos primeiros dias, foram apresentados os relatórios da Presidente federal, da Ecônoma e da equipe de formação, que foram muito bem recebidos e receberam um feedback muito positivo da assembleia.

Foram realizados dois dias de sessões de formação sobre os projetos de vida pessoal e comunitária e sobre a necessidade de continuar a apoiar os mosteiros que já os concluíram. As participantes ficaram felizes com a visita do Ministro provincial da

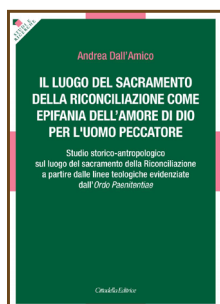
Província de Santa Fé da Colômbia, Fr. Alirio Urbina Rodríguez, OFM, e do Visitador geral para a visita canônica da Província, Fr. Sandro Roberto D'Acosta, OFM.

A assembleia foi vivida num espírito verdadeiramente fraterno, partilhando as experiências de cada mosteiro e reconhecendo os desafios que terão de ser enfrentados nos próximos anos. O Governo federal para este mandato de seis anos foi constituído da seguinte forma:

- Presidente: Madre Leidy de Nossa Senhora do Rosário, OSC;
- Conselheiras: Irmã Maria Fernanda de Jesus Misericordioso, OSC; Irmã Magda Constanza de la Pasión, OSC; Irmã Maria Eunice del Niño Jesús, OSC; Irmã Maria Rosa del Paraíso, OSC.
- Ecônoma federal: Irmã Maria Hilda de São José, OSC.

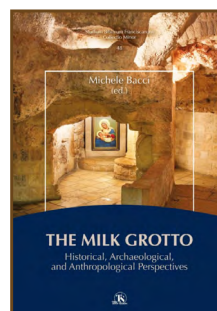


Livros Franciscanos



Il luogo del
sacramento della
Riconciliazione
come epifania
dell'amore di Dio per
l'uomo peccatore

Andrea Dall'Amico, OFM
Cittadella Editrice



The Milk Grotto

Historical, Archaeological, and
Anthropological Perspectives

Michele Bacci
TS Edizioni



Papa Leão participará no “GO! Franciscan Youth Meeting” Encontro da Juventude Europeia em Assis, 3-6 de agosto de 2026



WWW.OFM.ORG

A 19 de fevereiro, a Santa Sé anunciou que o Papa Leão XIV participará no “GO! Franciscan Youth Meeting”, o encontro da Juventude Europeia que terá lugar em Assis, de 3 a 6 de agosto de 2026.

O Santo Padre decidiu juntar-se aos jovens europeus no último dia do evento: na manhã de quinta-feira, 6 de agosto, na Basílica de Santa Maria dos Anjos, o Papa Leão encontrará-se-á com os participantes para um momento de escuta, para depois presidir a solene Celebração Eucarística. O evento é dirigido a jovens europeus com idades compreendidas entre os 18 e os 33 anos, tanto crentes como não crentes, e pretende oferecer uma oportunidade única de encontro no sinal de São Francisco, no ano em que se comemoram os 800 anos da sua morte. O objetivo é criar um espaço partilhado onde os participantes possam experimentar momentos autênticos de escuta, diálogo e formação: o programa prevê, de fato, a alternância de momentos de oração e espiritualidade com momentos de grande festa e partilha de vida, permitindo aos jovens debater temas fundamentais da existência num contexto de fraternidade universal.



capítulo das esteiras e é fruto de uma importante sinergia entre diferentes realidades eclesiais e civis. O evento é promovido pelos Ministros gerais da Família Franciscana e organizado pelos Frades Menores de Assis (OFM, OFMCap e OFMConv), em colaboração com a Diocese de Assis - Nocera Umbra - Gualdo Tadino e Foligno e a cidade de Assis. Com o patrocínio do Comitê Nacional para o Oitavo Centenário da morte de São Francisco, a iniciativa assume um profundo valor eclesial e espiritual, inserindo-se no âmbito das celebrações dos 800 anos do Transito do Santo de Assis.

Os frades organizadores do evento declaram: «Queremos retomar com força o convite que o Papa Leão XIV dirigiu aos jovens durante o Jubileu do verão passado: “A nossa esperança é Jesus”. Este encontro nasce precisamente para dar voz ao desejo profundo, guardado no coração de cada jovem, de encontrar o Senhor. Seguindo os passos de Francisco, queremos ser pontes para que cada jovem redescubra a beleza desta esperança no seu quotidiano, vislumbrando o Rosto de Deus que se encarna em cada homem, especialmente nos mais pequenos e nos últimos».

Nos dias 4 e 5 de agosto, serão realizados workshops temáticos específicos, pensados para inspirar e envolver os jovens em percursos de aprofundamento pessoal. Também será lançado o “Fra GOspel”, um concurso de canto dedicado à música que nasce do coração e da alma, oferecendo aos talentos musicais um palco excepcional. O GO! Franciscan Youth Meeting nasce como um

Com a colaboração do Escritório de Comunicação da Província Seráfica OFM de Assis

Para mais informações:

Programa: <https://www.goassisi.org/it/programma/>
Inscrições: <https://www.goassisi.org/it/>

Inscreve-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org



flickr

Curia Generale dei Frati Minori
Via di S. Maria Mediatrix, 25
Roma, Italia

Diretor: Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM
Revisão de tradução: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

OFM

Ordo Fratrum Minorum
© 2025 All rights reserved